

Programação geral do V Colóquio *História e Arqueologia da América Indígena* – CEMA/USP

29 de outubro	30 de outubro
<p>9h00: ABERTURA (Sala de Vídeo)</p> <p>9h15: PALESTRA (Sala de Vídeo) <i>Religiosidad híbrida en Nueva España: Hombres-dios de Sierra Gorda, siglo XVIII</i> – Gerardo Lara Cisneros (Universidad Autónoma de Tamaulipas, México)</p> <p>10h30: MESA I (Sala de Vídeo) – O Tahuantinsuyo nas fontes arqueológicas e escritas – mediadora: Cristiana Bertazoni Martins</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>O feminino e o sagrado nas crônicas e na historiografia sobre o “império” inca</i> – Susane Rodrigues de Oliveira (Faculdade Brasília e Instituto Superior de Educação Paulo Martins)• <i>Impressões acerca do Tahuantinsuyu na crônica de Francisco Xerez</i> – Tamara de Lima (mestranda em História na Universidade Estadual Paulista/Franca)• <i>Pumpu: uma cidade inca nas alturas de Junin e Pasco</i> – Alfredo José Altamirano (Museu de Arqueologia de Búzios)• <i>A luta sucessória no império incaico a partir das crônicas do século XVII: de Huyna Cápac até a chegada castelhana</i> – Marcio Luís Baúso de Figueiredo (graduando em História na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) <p>10h30: MESA II (Sala 14) – Patrimônio, educação e identidade étnica nos estudos arqueológicos, etnológicos e históricos no Brasil – mediador: Eduardo Natalino dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Pesquisas arqueológicas na Zona da Mata Mineira. A arqueologia como formação de uma identidade</i> – Gabriela Fregonesi Prado (graduada em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Moura Lacerda e em História pela Universidade Federal de Ouro Preto)• <i>Referências históricas sobre os Asurini do Xingu: um estudo bibliográfico e documental</i> – Alexandre Robazzini (graduado em História pela Universidade de São Paulo)• <i>Estudos de prospecção, escavação e educação patrimonial na APA das Onças, em São João do Tigre: a evolução cultural do homem pré-histórico nos sertões da Paraíba</i> – Juvandi de Souza Santos (Doutorando em História/Arqueologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)• <i>Aspectos da arte indígena da Capela de São Miguel Arcanjo</i> – Glória Kok (pós-doutoranda no Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas) <p>12h30 – 14h00: ALMOÇO</p>	<p>9h00: PALESTRA (Sala de Vídeo) <i>Os corpos no “Popol Vuh”, poema maia-quinché</i> – Sérgio Medeiros (Universidade Federal de Santa Catarina)</p> <p>10h15: MESA V (Sala de Vídeo) – Disputas políticas e memória histórica na Mesoamérica – mediadora: Cristiana Bertazoni Martins</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>A permanência de Tlaxcala frente ao poderio mexica nos séculos XV e XVI</i> – Pablo Martins Bernardi Coelho (mestrando em História pela Universidade Estadual Paulista/Franca)• <i>Invasão tolteca em Chichén Itzá? Uma nova leitura da questão a partir da cultura material das Terras Maias Baixas do Norte</i> – Alexandre Guida Navarro (pós-doutorando no Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade Estadual de Campinas e bolsista FAPESP)• <i>Chicomoztoc, a origem dos povos nabuas na Historia Tolteca-Chichimeca e na Crônica Mexicayotl</i> – Carla de Jesus Carbone (graduanda em História na Universidade de São Paulo e bolsista CNPq)• <i>A relação entre idades cosmogônicas e regiões cosmográficas no pensamento nabua dos séculos XV e XVI</i> – Eduardo Natalino dos Santos (Universidade de São Paulo) <p>10h15: MESA VI (Sala 14) – Estudos arqueológicos e etnológicos no Brasil: análise material e discursiva. Mediador: Auxiliomar Silva Ugarte</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>A constituição do nome e da pessoa entre os Guarani Mbyá</i> – Luiz Carlos Borges (Museu de Astronomia e Ciências Afins e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)• <i>A Cultura Tupinambá na Baixada Santista, Estado de São Paulo</i> – Manoel Gonzalez (Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas, Santos)• <i>Análise tecnológica do material lítico lascado encontrado na Serra Geral: sítio BA-RC-19</i> – Paulo Jobim Campos Mello (Universidade Católica de Goiás) e equipe (Juliana B. Ramalho, Diego T. Mendes e Cristiane L. Dantas) <p>12h00 – 13h30: ALMOÇO</p>

14h00: PALESTRA (Sala de Vídeo)

Um "grande medo" na Amazônia Colonial: a representação dos índios Mura no Diário do Onvidor Sampaio – Auxiliomar Silva Ugarte (Universidade Federal do Amazonas)

15h15: MESA III (Sala de Vídeo) – Arqueologia, iconografia e cosmovisão na Mesoamérica e Andes – mediadora: Marcia Arcuri

- *O felino na iconografia Mochica: análise dos padrões de estilização na cerâmica ritual* – Cássia Rodrigues Bars (mestranda em Arqueologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo)
- *Chavin e Amazônia: uma aproximação iconográfica e mitológica* – Gabriela Grabler Pen (graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo)
- *A Amazônia Ocidental vista pelos Incas através de vasos cerimoniais (qeros)* – Cristiana Bertazoni Martins (pós-doutoranda no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e bolsista FAPESP)
- *Mazatl: el venado en Guerrero, un acercamiento arqueozoológico* – Eric Saloma García (graduando em Arqueologia na Escuela Nacional de Antropología e Historia, México)

17h15 – 17h30: CAFÉ**17h30: MESA IV (Sala de Vídeo) – Arqueologia, iconografia e cosmovisão na Mesoamérica e Andes** – mediador: Alexandre Varella

- *A cultura Ica-chincha da costa sul peruana através de sua cerâmica* – Elis Candido de Vasconcelos (graduanda em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- *Música e dualidade nos Andes Centrais* – Daniela La Chioma Silvestre (mestranda em Arqueologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo)
- *O sistema educacional mexicana no Códice Mendoza* – Adriana Araujo Madeira (mestranda em Arqueologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo)
- *Tribos, Cacicados ou Estados? Evidências mesoamericanas, andinas e amazônicas sobre a configuração dual das chefias na organização social ameríndia* – Marcia Arcuri (pós-doutoranda no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e bolsista FAPESP)

13h30: PALESTRA (Sala de Vídeo)

La semántica, el náhuatl y la larga duración – Rubén Morante López (Universidad Veracruzana, México)

14h45: MESA VII (Sala de Vídeo) – Política, indigenismo e etnogênese na América atual – Mediador: Marcia Arcuri

- *Indigenismo, regionalismo e nacionalismo nos Andes (Equador e Bolívia)* – Everaldo de Oliveira Andrade (Universidade Guarulhos)
- *O temazcal: entre passado e presente e sua defesa pelo atual movimento de Ressurgimento Maia* – Leda Peretti (graduada pela Università di Roma II)
- *Notas sobre a “mística” zapatista: as histórias do Velho Antônio* – Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto (Universidade Estadual do Amazonas e Laboratório de Estudos da Intolerância da Universidade de São Paulo)
- *Demografia e direito indígena nos 20 anos da Constituição Federal de 1988: uma leitura a partir da realidade catarinense* – Clovis Antonio Brighenti (doutorando em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina)

16h45 – 17h00: CAFÉ**17h00: MESA VIII (Sala de Vídeo) – Os índios na arte e memória contemporâneas** – Mediador: Gloria Kok

- *A aplicação da iconografia dos povos indígenas do nordeste da Argentina (andina) na concepção artística contemporânea* – Roberto Righi (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
- *A emergência da memória indígena no mundo contemporâneo* – Alejandra Aguilar Pinto (doutoranda em Ciência de Informação na Universidade de Brasília)

18h00: MESA IX (Sala de Vídeo) – Textos missionários coloniais sobre os indígenas – mediador: Eduardo Natalino dos Santos

- *Conversões cristãs da sabedoria indígena pelo frei Sabagún na Historia general de las cosas de Nueva España (séc. XVI)* – Alexandre C. Varella (doutorando em História Social na Universidade de São Paulo)
- *Idolatrias e superstições: o estatuto do selvagem em José de Acosta* – Victor Santos Vigneron de La Jousselandière (graduado em História pela Universidade de São Paulo)
- *A Astrologia judiciária nos relatos missionários da Nova Espanha do século XVI* – Márcia Helena Alvim (doutora em Ensino e História das Ciências da Terra pela Universidade Estadual de Campinas)
- *Sabagún e o sentido das festas agrícolas Etzalcualiztli e Ochpaniztli* – Karen Alejandra Arriagada Valdivia (mestranda em Ciências da Religião na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

20h00: ENCERRAMENTO (Sala de Vídeo)